

ISSN: 2319-0124

A LUDICIDADE E O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: análise de uma atividade prática

Lilian de S. CARVALHO¹; Josiane I. R. BARBOZA²; Tainá C. da ROCHA³

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compreender como a ludicidade aliada a uma atividade de Prática como Componente Curricular contribuiu para o ensino e aprendizagem da Matemática na Educação Infantil. Para operacionalizar esse objetivo, foi realizado um estudo na literatura sobre a importância da ludicidade no ensino e aprendizagem da matemática na educação infantil e compreendido como as crianças se manifestaram durante a aplicação de uma atividade lúdica de Matemática na Educação Infantil. Como principais resultados, percebemos que a atividade prática vivenciada e analisada oportunizou a aprendizagem da matemática por meio de um ambiente lúdico, em que as crianças se envolveram com jogos e brincadeiras voltados ao desenvolvimento de habilidades psicossociais e motoras.

Palavras-chave: Ludicidade; Educação Infantil; Ensino de Matemática.

1. INTRODUÇÃO

A matemática como disciplina deve ser proposta desde os primeiros anos de escolarização. Nesse sentido, a educação infantil se torna importante para a inserção das crianças nesse universo. Aliado a isso, essa etapa de escolarização é reconhecidamente identificada como a fase em que os conceitos devem ser trabalhados por meio da ludicidade e/ou da utilização de jogos e brincadeiras (MATOS, 2009).

Nesse sentido, o presente relato de experiência visa compreender como a ludicidade aliada a uma atividade de Prática como Componente Curricular contribuiu para o ensino e aprendizagem da Matemática na Educação Infantil. Para isso, realizamos um estudo na literatura sobre a importância da ludicidade no ensino e aprendizagem da matemática na educação infantil e investigamos como as crianças se manifestaram durante a aplicação de uma atividade lúdica de Matemática na Educação Infantil.

2. MATERIAL E MÉTODOS

¹Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: li.lilian.li@hotmail.com.

²Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: josianerivalle@gmail.com.

³Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: tainaarochoa12@gmail.com.

Para a realização do estudo, foi primeiramente realizado uma revisão na literatura na base de artigos *scielo* e *google acadêmico* sobre a importância da ludicidade no ensino e aprendizagem da matemática na educação infantil e, em seguida, foi feito o estudo do portfólio da atividade de Prática como Componente Curricular e exposto as impressões dos integrantes do grupo para compreender como as crianças se manifestaram durante a aplicação de uma atividade lúdica de matemática na educação infantil.

3. REVISÃO DA LITERATURA

A partir da revisão da literatura, levantamos alguns textos que consideram o ensino e a aprendizagem da matemática na educação infantil a partir do lúdico. (KISHIMOTO, 2000; MOURA, 2008; BEZERRA, CEZÁRIO; SILVA; ROLIM, 2019; MATTOS 2009; ASSUNÇÃO, BARRETO E CASTRO, 2018; PIAGET, 1973).

Como resultado, a literatura tem apontado para a importância de se trabalhar com atividades lúdicas (KISHIMOTO, 2000) e dedicar uma atenção especial ao ensino da matemática na educação infantil (MATOS, 2009; BEZERRA, CEZÁRIO; SILVA; ROLIM, 2019; ASSUNÇÃO, BARRETO E CASTRO, 2018). Além disso, a utilização de objetos no ensino tem sido discutida desde a teoria Piagetiana, na qual aponta para a oportunidade de aprendizagem que a criança possui ao interagir com o objeto com mediação e intencionalidade do professor (PIAGET, 1973).

A ludicidade, viabilizada por meio de brincadeiras e jogos, contribuem para a interação social e para o desenvolvimento de habilidades psicossociais e motoras nas crianças, proporcionando o entendimento da convivência em comunidade e da estrutura da sociedade (KISHIMOTO, 2000).

As aprendizagens advindas da educação infantil são requisitos para o primeiro ciclo dos anos iniciais do ensino fundamental. Nesse sentido, práticas voltadas a um ensino e aprendizagem mais efetivo e eficaz tornam-se cada vez mais necessários. Portanto, partindo do fato de que as crianças aprendem brincando e fazem do ato de brincar um “trabalho”, a utilização desses “artefatos” na escola torna o processo de ensino e aprendizagem prazeroso e eficaz (KISHIMOTO, 2000).

4. RELATO DA EXPERIÊNCIA

Relatamos uma experiência acerca de uma atividade obrigatória da disciplina de Prática como Componente Curricular (PCC) que foi desenvolvida em uma turma de Pré II, que correspondem a crianças com 5 anos de idade, de uma Escola Municipal de Minas Gerais. A escolha pela turma em que desenvolvemos a atividade se deu devido à disponibilidade apresentada pela professora e pela maturidade que os estudantes do Pré II apresentavam frente as crianças do Pré I. O objetivo da

atividade proposta era reconhecer e agrupar quantidades de 1 a 12, denominando números vizinhos (antecessor e sucessor). No final, foi realizada uma avaliação qualitativa e contínua, no decorrer das atividades propostas, observando a participação individual e das duplas.

As crianças foram organizadas em círculo e, de duas em duas, eram encaminhadas até o meio, ocasião em que dois dados eram entregues a elas. As crianças lançavam os dados simultaneamente no chão, cada um dos alunos deveria somar os números das faces que estivessem voltadas para cima e pegar a plaquinha correspondente ao valor da soma, levantando-a e mostrando o resultado a todos. Após isso, o monitor perguntará aos alunos se todos responderam corretamente e, posteriormente, também qual é o número vizinho menor e qual é o número vizinho maior (antecessor e sucessor).

A prática intitulada “Brincando de Aprender Matemática” e tinha como finalidade atingir os cinco sentidos (comunicação e expressão oral, corporal e conceitos de vivência; reconhecimento da operação de adição, quantidades e formas; manuseio dos materiais que serão oferecidos; raciocínio lógico; memorização e velocidade de adicionar e responder e coordenação motora fina e grossa) (KISHIMOTO, 2000).

Para que isso acontecesse, notamos a importância de se planejar com embasamento, discutir e refletir acerca da prática que pretendia desenvolver. Todo o planejamento e reflexão deve ser embasado na teoria, pois a teoria é consequência de pesquisa constante no campo da educação e do ensino.

Durante o desenvolvimento da atividade, percebemos o engajamento das crianças na participação e na discussão da aula e a empolgação ao envolver-se com materiais e pessoas que não estavam acostumadas no cotidiano. Diante disso, acreditamos que atividades como essa devem ser mais desenvolvidas no ambiente escolar.

Na atividade prática realizada é importante ressaltar que tivemos um semestre de planejamento para guiar nossas intencionalidades e, ao desenvolver a atividade, percebemos que as crianças se envolveram porque prevíamos jogos e brincadeiras. Avaliamos a atividade pela participação das crianças e foi a partir disso que evidenciamos, na prática, a importância da atividade lúdica na educação infantil e, especialmente, para o ensino das habilidades matemáticas. A matemática por meio de atividades lúdicas torna-se uma matemática visual, perceptível e tocável, oportunizando o envolvimento e a aprendizagem das crianças.

5. CONCLUSÕES

Foram atingidos todos os objetivos e expectativas, pois foi possível observar uma interação e dedicação de todos os alunos, que por sua vez ficaram encantados com a forma lúdica proposta pelo projeto intitulado “Brincando de Aprender Matemática”, que tem por finalidade trazer o

conhecimento através das brincadeiras e assim atingir os cinco sentidos (comunicação e expressão oral, corporal e conceitos de vivência; reconhecimento da operação de adição, quantidades e formas; manuseio dos materiais que serão oferecidos; raciocínio lógico; memorização e velocidade de adicionar e responder e coordenação motora fina e grossa).

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Jéssica Rodrigues; BARRETO, Antonio Luiz de Oliveira; CASTRO, Eliziane Rocha. **A ludicidade como ferramenta para o aprendizado significativo da matemática na educação infantil**. 2018.

BEZERRA, Francineide Braga; SILVA, Cicera Nayara de Oliveira; CEZARIO, Danilo de Sousa. O brincar e as brincadeiras como ferramentas indispensáveis para a mediação do ensino: trabalhando ludicidade e matemática na educação infantil. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, v. 2, n. 2.0, 2019.

CEZÁRIO, Danilo de Sousa; SILVA, Erica Dantas da; ROLIM, Paloma Ferreira. Das rodas de conversa aos jogos educativos: trabalhando a matemática a partir do lúdico. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, v. 2, n. 2.0, 2019.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos, brinquedos e educação**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MATTOS, Roberto Aldrin Lima. **Jogos e matemática: Uma relação possível**. Salvador: R.A.L, 2009.

MOURA, Manoel O. de. **Jogo, brincadeira e a educação**. 11 Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1973.